

8.10 Conclusão da época da Lei e provas bíblicas do restabelecimento de Israel em sua terra

- Estamos terminando o estudo da época da Lei, a qual está imediatamente antes de nosso período, a época da Igreja. Também estamos chegando no centro do principal acontecimento da história da humanidade e de nosso estudo, que é a 1ª vinda de Jesus Cristo, o Messias, a “semente da mulher que pisaria a cabeça da serpente”.
- Dentro da época da Lei estudamos na última aula o pacto palestínico, pacto que Deus fez com a nação de Israel. Deus fez um pacto com a raça humana e cinco pactos com Israel. Porque Israel? Porque Abraão é o canal de Deus. A partir de Abraão veio a nação de Israel que foi o canal de Deus para trazer à terra todas as promessas, todos os pactos, o reino e tudo que Deus havia programado para redimir o homem.

⇒ **Romanos 9:3~5**

- Se não tivermos essa visão, ficará difícil lermos e entendermos a Bíblia. As nações rejeitaram a Deus e Deus chamou um homem, fez pactos com ele e com a nação que veio a partir dele, para abençoar todas as demais nações. Deus precisava de um canal para agir na terra, pois Ele assim decretou.
- Então Deus fez com Abraão e com a nação de Israel: o Pacto Abraâmico (1), onde estão todas as promessas; o Pacto Mosaico (2) que é a Lei de Moisés; o Pacto Davídico (5), em que Deus prometeu um reino eterno da descendência de Davi; o Pacto Palestínico (3), condicionando as bênçãos a obediência, aos mandamentos de Deus; e fez ainda o Novo Pacto (4), a Aliança no sangue de Jesus.
Os pactos Abraâmico e Davídico, são pactos eternos, porém ainda não foram cumpridos. O pacto Mosaico foi dado por um período de tempo, até a 1ª vinda de Jesus. O pacto Palestínico também é temporário, até a volta de Jesus Cristo, quando então serão cumpridos todos os pactos. O pacto Palestínico mostra porque Israel sofreu e sofre tanto ao longo da história. Quando terminar o pacto Palestínico, Israel passará a viver no Novo Pacto, no qual a Igreja nasceu, o pacto, a Aliança no sangue de Jesus.

⇒ **Jeremias 31:31~36**; se Deus não restaurar Israel, a ordem estabelecida para o universo acaba.

⇒ **Hebreus 8:1~13**

Então o pacto Palestínico terminará com o Novo Pacto na restauração de Israel, com a volta para a terra prometida. Israel entrará no Novo Pacto com a 2ª vinda de Jesus na terra, quando Deus circuncidará o coração do povo e então se cumprirá ⇒ **Deuteronômio 30:1~6**, que estudamos.

- O programa estabelecido por Deus para Israel, ainda não terminou, será concluído no período da tribulação. Quando Jesus veio pela 1ª vez Israel o rejeitou como Messias, então Deus parou o tempo no programa de Israel, abriu um intervalo e criou a Igreja. Faltam ainda 7 anos para Deus terminar o programa com Israel; veremos esse período faltante quando estudarmos as 70 semanas de Daniel que é uma profecia com datas para Israel. Esses 7 anos é o período que falta para Deus lidar diretamente com a nação de Israel e trazê-la para uma situação de receber o Novo Pacto.

- Deus está formando a Igreja e, quando terminar o período da Igreja, Deus voltará a lidar com Israel. A nação está em disciplina pois, como nação, foram desobedientes ao pacto Palestínico. Porém, Deus salva os indivíduos de Israel, tanto que a Igreja é composta por gentios e judeus.
- Os pactos eternos feitos por Deus com Abraão e com Davi não foram cumpridos, pois Israel ainda não está possuindo toda a terra que foi dada a eles por Deus e deverá haver um rei eterno em Israel da descendência de Davi; essas duas promessas nunca aconteceram, estão em suspenso. Após o período da tribulação, quando o milênio for implantado, todos os pactos serão cumpridos e para sempre.

Restauração de Israel

- ⇒ **Amós 9:8~15**; Amós fala aqui do final da tribulação e do milênio.
 - **V.10**; é no final da tribulação, quando as nações que cercarem Israel, que as mesmas serão derrotadas.
 - **V.11**; quando o anticristo estiver invadindo Jerusalém, o povo de Israel não terá para onde olhar, então olhará para o céu que se abrirá e o Messias, Jesus, voltará. Esse é o dia de que Amós está falando. O que Deus está prometendo aqui? Que quando Jesus voltar, vai reedificar, porque? Porque o reino de Davi, o tabernáculo, estão destruídos.
 - **V.12**; “para que possuam o resto de Edom...”. Israel ainda não possuiu toda a terra conforme prometida no pacto Abraâmico.
 - **V.13~14**; no período do milênio.
 - **V.15**; ainda não foi cumprido.
- Tiago, no N.T., vai explicar, vai expandir o que Amós profetizou, e vai mostrar que a restauração de Israel acontecerá após o período da Igreja. Quando Amós profetizou a Igreja era um mistério guardado no coração de Deus. No V.T. a Igreja nunca foi profetizada.
 - ⇒ **Efésios 3:8~9**; Paulo recebendo a revelação do mistério da Igreja.
 - ⇒ **Romanos 16:25**

Amós diz no V.11: “naquele dia...”. Refere-se a qualquer dia? Não, não é uma coisa vaga. Sabemos pelo contexto do capítulo de Amós que é no dia da volta de Jesus, após Israel passar por toda disciplina, Tiago vai explicar melhor no N.T.
- No livro de Atos, cap. 15, saiu uma discussão onde os judeus estavam confusos sobre a inclusão dos gentios na Igreja.
 - ⇒ **Atos 15:6~11**; Pedro mostrando que Deus estava chamando também os gentios e que os judeus não deveriam por sobre eles o jugo da lei.
 - ⇒ **Atos 15:12**; Paulo e Barnabé dão testemunho dos milagres de Deus entre os gentios.
 - ⇒ **Atos 15:13~20**; Tiago então vai relacionar com a profecia de Amós.
- Qual o assunto aqui em ⇒ **Atos 15**? Refere-se a como Deus começou a chamar os gentios para a formar a Igreja. Durante 8 anos, após o início da Igreja (no dia de Pentecostes), o evangelho foi pregado somente para judeus. Portanto, era estranho para os judeus Deus agora, estar salvando os gentios, por isso da discussão.
 - **V.14**; as coisas começaram a ficar claras para eles e Tiago diz: “vejam, Deus vai constituir dentre os gentios um povo para si”.

- **V.16**; “depois disto voltarei...”; Tiago começa assim este versículo e depois repete a profecia de Amós. Essas palavras iniciais não estão em Amós. Tiago aqui está expandindo para explicar o que estava acontecendo e agora ele podia discernir melhor, pois o mistério da Igreja estava sendo revelado pelo Espírito Santo.
- Então, cumpridas estas coisas que Tiago disse, eu voltarei. Tiago está falando dos gentios fazerem parte da Igreja e que depois que Deus instituir a Igreja, “voltarei para Israel e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído”. Esse fato só pode ser para Israel.
- Tiago pegou uma das profecias de restauração de Israel e diz: “cumpridas essas coisas...”, ou seja, cumprido o fato dos gentios serem chamados para o mesmo corpo, cumpridos os dias da Igreja, cumprido o programa da Igreja, Jesus voltará para restabelecer o reino a Israel.

O reino eterno da descendência de Davi

- Falamos anteriormente que no tempo de Jeoaquim, rei de Judá, descendente de Davi, aconteceu uma maldição:

⇒ **Jeremias 22:24~30**

Jeconias (ou Conias), descendente de Jeoaquim, foi cortado e Deus determinou que nenhum descendente seu se assentaria mais no trono de Davi. Deus cortou a linhagem real, porém o descendente que se assentaria no trono para sempre não tem que ser da descendência de Davi? Como fica então esse fato com referência a Jesus que é filho de Davi e se assentará para sempre no trono?

- ⇒ **Mateus 1:1~17**; a genealogia de Jesus.
Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Mateus está escrevendo a genealogia de Abraão até Jesus, para mostrar que Jesus é o Messias. O evangelho de Mateus mostra Jesus como o rei, como o Messias prometido desde Abraão, mas inicia com “filho de Davi”, por causa do título real. Porque “filho de Davi” é o título real? Por causa do pacto Davídico. Foi prometido a Davi que um rei de sua descendência se assentaria em seu trono e que o reino seria eterno.
 - **V.11**; “e a Josias nasceram Jeconias e seus irmãos...”. Vemos que Jeconias, o qual foi cortado da descendência real, aparece na genealogia de Jesus. Como é que fica então o pacto Davídico?
- ⇒ **Lucas 3:23~38**; a genealogia de Jesus.
Se o evangelho de Mateus apresenta Jesus Cristo como o rei, o evangelho de Lucas apresenta Jesus como homem perfeito; prova que Jesus é da raça humana, portanto indo até Adão.
 - **V.23**; começa com José, e quem era José? Era o marido de Maria. Aqui em Lucas diz assim: “... (como se cuidava) filho de José, filho de Eli”. Mas comparem com a genealogia em Mateus, V.16; “... e a Jacó nasceu José”. Afinal, quem era o pai de José, Jacó ou Eli? Era Jacó, pois em Mateus diz: “e a Jacó nasceu José”. Em Lucas não diz que Eli gerou José, mas diz filho de Eli. Então José tem dois pais? Não, em Lucas diz “como se cuidava”; em Israel o genro era considerado filho.
 - O sogro de Davi, Saul, era inimigo de Davi, porém Saul o chamava de filho pois era o costume.

- A genealogia em Mateus é a genealogia de José, pois pela lei Jesus foi registrado como filho de José. Porém, a genealogia em Lucas, que mostra que Jesus é da raça humana, só poderia ser a genealogia de Maria pois Jesus é humano e foi gerado no ventre de uma mulher da raça humana; é a ligação de sangue com a mulher da raça humana, por isso mostra até Adão.
 - Então a genealogia de Lucas é a genealogia de Maria e a de Mateus de José.
- Na época de Jesus, quem era o rei em Israel?
 - ⇒ **Mateus 2:1**; “... no tempo do rei Herodes...”
 Herodes era o rei, mas ele nem era judeu ele era edomita, de Edom, descendente de Esaú. Se Jeconias não fosse cortado, quem deveria estar no trono? “O rei José”. Por lei seria José, descendente de Davi por parte de Salomão (⇒ **Mateus 1:6**).
 - ⇒ **Lucas 3** é a genealogia de Jesus por parte de Maria, como vimos. ⇒ **Lucas 3:31** mostra que Maria também é descendente de Davi, só que por parte de Natã. Portanto, José e Maria são ambos descendentes de Davi, porém de filhos diferentes, José é descendente de Salomão e Maria de Natã.
 - ⇒ **I Crônicas 3:5**; Natã e Salomão filhos de Davi.
 Natã e Salomão eram irmãos de pai e de mãe. Então, por sangue Jesus veio de Maria e de Natã e por lei Jesus veio de José e de Salomão. Portanto, por lei e por sangue Jesus é descendente de Davi e Jesus reinará no trono de Davi apesar do corte de Jeconias na seqüência real.

Essa é a perfeição do plano de Deus e de Sua Palavra, glória a Deus!